

## AUTORIZAÇÃO

### AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0026432/2025-62

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade Alto Médio São Francisco, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

| TIPO<br>REQUERIMENTO<br>INTERVENÇÃO<br>AMBIENTAL                  | DE<br>DE | NÚMERO<br>DOCUMENTO     | DO | UNIDADE<br>DO<br>RESPONSÁVEL PELO PROCESSO | SISEMA |
|---|----------|-------------------------|----|--|--------|
| Não Passível  |          | 2100.01.0026432/2025-62 |    | NAR de São Francisco                       |        |
| <b>1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b> |          |                         |    |  |        |
| Nome: Erotides Gonçalves de Souza                                 |          |                         |    | CPF/CNPJ: 662.931.978-87                   |        |
| Endereço: Rua Bertolina Fernandes, nº 334                         |          |                         |    | B a i r r o : Conegundes Veloso            |        |
| Município: Mirabela   |          | UF: MG                  |    | CEP: 39.373-000                            |        |
| <b>2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL</b>                 |          |                         |    |  |        |
| Nome: Erotides Gonçalves de Souza                                 |          |                         |    | CPF/CNPJ: 662.931.978-87                   |        |
| Endereço: Rua Bertolina Fernandes, nº 334                         |          |                         |    | Bairro: Conegundes Veloso                  |        |

|   |                           |                      |                                    |           |
|---|---------------------------|----------------------|------------------------------------|-----------|
| Município: Mirabela   | UF:MG                     | CEP: 39.373-000      |                                    |           |
| <b>3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL</b>   |                           |                      |                                    |           |
| Denominação: Fazendas Passagem de Cima  | Área Total (ha): 66,5635  |                      |                                    |           |
| Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 20344; 20009 e 19963 Livro: 2-2-AN; 2-1-AM e 2-1-AM                      | Município/UF: Mirabela/MG |                      |                                    |           |
| Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3142007-CF65.3DB3.95CB.4FF9.8C03.D574.843E.F609 |                           |                      |                                    |           |
| <b>4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA</b>  |                           |                      |                                    |           |
| Tipo de Intervenção   | Quantidade                | Un                   |                                    |           |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo   |                           | ha                   |                                    |           |
| Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP                            |                           | ha                   |                                    |           |
| Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP                            |                           | ha                   |                                    |           |
| Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas   | 49,5559<br>1342           | ha<br>un             |                                    |           |
| <b>5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>  |                           |                      |                                    |           |
| Uso a ser dado à área   | Especificação             | Área (ha)            |                                    |           |
| Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas   | Agricultura               | 49,5559              |                                    |           |
|   |                           |                      |                                    |           |
| <b>6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>                                |                           |                      |                                    |           |
| Bioma/Transição entre Biomas  | Área (ha)                 | Fisionomia/Transição | Estágio Sucessional, quando couber | Área (ha) |
| Cerrado   | 49,5559                   | <i>Strictu sensu</i> | Pastagem                           | 49,5559   |
|   |                           |                      |                                    |           |
|   |                           |                      |                                    |           |
| Total:  | 49,5559                   |                      | Total:                             | 49,5559   |
| <b>7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO</b>   |                           |                      |                                    |           |
| Produto/Subproduto  | Especificação             | Quantidade           | Unidade                            |           |
|   |                           |                      |                                    |           |

|                |                 |        |                |
|----------------|-----------------|--------|----------------|
| Carvão Vegetal | Floresta nativa | 234,90 | m <sup>3</sup> |
| Madeira        | Floresta nativa | 159,87 | m <sup>3</sup> |
|                |                 |        |                |

## 8. RESGATE E DESTINAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE TERRESTRE

## 9. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA

Nome: José Alvino Pinto Vieira

MASP: 1020931-0

Data da Vistoria: 26/09/2025

## 10. VALIDADE

Data de Emissão: 09/10/2025

Validade: 09/10/2028

Observações:

***ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.***

## 11. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA

| Tipo de intervenção  | Datum       | Fuso | Coordenada Planta (UTM) |         |
|--|-------------|------|-------------------------|---------|
|  |             |      | X                       | Y       |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo                            |             |      |                         |         |
| Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP |             |      |                         |         |
| Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP |             |      |                         |         |
| Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas                                      | Sirgas 2000 | 23K  | 585245                  | 8212552 |

## 12. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

### MEDIDAS MITIGADORAS

As medidas mitigadoras consistem em ações propostas com a finalidade de reduzir a magnitude ou a importância dos impactos ambientais adversos em relação aos meios físico, biótico e sócio-econômico.

- Fazer à conservação dos aceiros e de estradas de acesso a área, procurando mantê-los sempre limpos principalmente aceiros limites a área de reserva legal;

- Construção de terraços e plantio em nível na área; - Estar sempre monitorando a área, para que não ocorram perdas de solo; - Incorporação dos resíduos da exploração ao solo, visando o aumento da matéria orgânica;
  - Observar a legislação ambiental para novas intervenções em vegetação nativa; - Escolher espécie perene, no caso específico o abacateiro, considerando a sua adaptação ao ambiente, sua resistência/tolerância a pragas, as diferenças existente na propriedade;
  - Adquirir mudas certificadas na quantidade técnica recomendada; - Realizar periodicamente reposição de nutrientes nas áreas de plantio das mudas, usando os nutrientes de acordo com as análises de solos;
  - Não utilizar o fogo, como prática de manejo de atividades pecuárias;
  - Quando fizer uso de controle químico de plantas consideradas invasoras utilizar sempre equipamentos de proteção individual (EPI), pessoal devidamente capacitado e seguir rigorosamente as recomendações do fabricante, evitando a contaminação dos recursos hídricos;
  - Assegurar que os agrotóxicos e suas embalagens não contaminem o solo e os cursos d'água;
  - Adotar as recomendações legais para aplicação, manuseio, descarte e devolução das embalagens de agrotóxicos, inclusive a triplíce lavagem;
  - Manter uma vigilância contra incêndios florestais nos períodos críticos do ano.
- Quando utilizar produtos químicos (agrotóxicos) procurar orientação de um técnico habilitado com o receituário agrônomo.

" Após análise técnica e das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO INTEGRAL** do requerimento para a supressão de 1.342 árvores de espécies nativas, sendo que, 60 exemplares são da espécie popularmente conhecida por Pequiizeiro, em uma área de 49,5559 hectares que será para o plantio de abacate, na Fazenda passagem de cima. Neste processo será produzido material lenhoso ( 234,90m³ de carvão de floresta nativa e 159,87 m³ de madeira nativa) que poderão ter as seguintes destinações: Comercialização: Uso interno no imóvel ou empreendimento, segundo informações fornecidas pelo empreendedor."

#### **MEDIDAS COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental**

| <b>Item</b> | <b>Descrição da Condicionante</b>  | <b>Prazo*</b> |
|-------------|------------------------------------|---------------|
| 1           | Implantar o PTRF conforme proposto | 03 anos       |

...

#### **Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental apresentada pela 141ª RO URC LM - Conselho de Política Ambiental do COPAM**

| <b>Item</b> | <b>Descrição da Condicionante</b> | <b>Prazo *</b> |
|-------------|-----------------------------------|----------------|
|-------------|-----------------------------------|----------------|

|    |  |  |
|----|--|--|
| 01 |  |  |
| 02 |  |  |
| 03 |  |  |
| 04 |  |  |
| 05 |  |  |

*\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

### 13. OBSERVAÇÃO

*Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.*

*Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.*



Documento assinado eletronicamente por **Mário Lúcio dos Santos, Supervisor Regional**, em 17/10/2025, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **125052469** e o código CRC **94171208**.